



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

( ) Resumo      ( ) Relato de Experiência      (x) Relato de Caso

**Caso de Sucesso ao Tratamento de um Animal da Raça Puro Sangue Inglês  
Acometido Por Infecção Ascendente da Linha Branca do Casco.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Rogher Loss Pinto.

**CO-AUTORES:** Fabio Henrique Zerbielli, Luciano Alves da Silva Junior, Silvio Sperry Winckler Neto.

**ORIENTADOR:** João Ignacio do Canto.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

## **INTRODUÇÃO**

Desde a domesticação, o equino tem sido cada vez mais utilizado nos diversos tipos de trabalho e desempenho atlético. Como consequência, os animais são exigidos acima de seus limites naturais. Sendo assim, surge a importância do aperfeiçoamento do conhecimento sobre as doenças que acometem os equinos. A infecção ascendente da linha branca do casco é um problema muito decorrente na equinocultura, pois acomete de modo geral, o sistema locomotor dos animais. Afeta o desempenho tanto morfológico quanto funcional, logo que, os mesmos possuem grandes dificuldades de se locomover, atrapalhando o seu desenvolvimento e sua produção, pois sua saúde estará debilitada, acarretando grandes perdas econômicas. Então, as medidas de prevenção através do manejo adequado, o diagnóstico preciso e o tratamento correto são cruciais para não debilitar e prejudicar a saúde do animal, sendo ele para fins de trabalho, esporte, lazer, reprodução entre outros.

## **DESENVOLVIMENTO:**

No período de janeiro de 2019 no haras Cuatro Piedras em Progresso-Uruguaí um equino macho de 2 anos da raça Puro sangue Inglês apresentou um quadro grave de infecção ascendente da linha branca do casco sendo diagnosticado por sua postura apoiando a pinça do casco sobre o chão e claudicação após as avaliações foi iniciado o tratamento.



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



Foi realizado uma limpeza e desinfecção do casco para que seja possível manejar adequadamente o mesmo, após isso, pressionado diferentes pontos estratégicos do casco, com ajuda de uma pinça apropriada para tentar localizar algum ponto com maior sensibilidade, com o intuito de drenar a secreção estabelecida pela infecção. Não havendo sucesso na drenagem foi feita uma liga de casco 2 vezes ao dia, que é uma atadura composta por gaze e algodão embebido em iodo 10% na sola do casco e iodo 5% na coroa, responsável pela proteção antisepsia do casco, isolando de contaminações externas.

Após foi feito um pedilúvio com água morna, sulfato de cobre e sal, duas vezes ao dia, com a finalidade de aumentar a vascularização do casco e acelerar o processo inflamatório para que a secreção seja eliminada.

Todo dia o paciente foi reavaliado para identificar possível melhora, em cerca de 4 dias, muito antes do esperado ele possuía um prognóstico de melhora, não apresentando pulso digital, dor e claudicação.

E também utilizado antibioticoterapia profilática com intuito de evitar uma infecção secundária impedindo outra complicação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A infecção ascendente da linha branca do casco foi diagnosticado por meio do exame clínico, com ênfase na anamnese e histórico dos animais do mesmo plantel por ser uma enfermidade recorrente dos animais criados na região por fatores climáticos como umidade e solos mal drenados.

Conclui-se que o tratamento realizado foi efetivo acarretando em uma melhora mas rápido que o esperado.

## **REFERÊNCIAS**

- Honnas C.M., Peloso J.G., Carter G.K., Moyer W.A. 1994. Diagnosing and treating septic conditions of the equine foot. Vet. Med. 89: 1060-1071.
- Kaneps A.J. & Turner T.A. 2004. Diseases of the foot. Equine sports medicine and surgery. Saunders Elsevier, Philadelphia, p. 260-288.
- Melo U.P., Ferreira C., Palhares M.S. & Silva Filho J.M. 2009. Afecções inflamatórias e infecciosas do casco equino. Hora Vet. 170: p.20-25.
- Melo et. al 2009. Abscesso sub-solear em equinos: relato de 10 casos. Acta Veterinária Brasília. 4:p.182-186.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**



# UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS